

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: NEFROTOXICIDADE ASSOCIADA AO USO DE ANFOTERICINA B EM IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PARÁ

Relatoria: ISYS PENEDO DE MATOS
Ana Carla Godinho Pinto

Autores: Ariana Cristina de Oliveira Azulino
Marcus Vinícius Dias de Lima
Maria Heliana da Costa Alencar

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Anfotericina B é um antibiótico poliênico, fungicida, apresentando como um dos efeitos adversos mais frequente a nefrotoxicidade. Sendo o paciente idoso mais susceptível pelas alterações fisiológicas do metabolismo hepático e redução da capacidade de eliminação renal de fármacos. **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência de nefrotoxicidade associada ao uso da Anfotericina B. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e retrospectivo. Os dados foram coletados dos prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, internados em um Hospital Universitário no ano de 2010. Foi considerado nefrotoxicidade a elevação da creatinina sérica acima de 1,5mg/dl. **RESULTADO:** Dentre os prontuários analisados seis eram de idoso com idade maior de 60 anos e não constava registro de exame de creatinina sérica nas etapas correspondentes ao tratamento com a Anfotericina B. O Ministério da Saúde recomenda a avaliação da função renal através da dosagem de ureia e creatinina antes, durante e após o término do tratamento com Anfotericina B, e nos idosos a avaliação da função renal deve ser realizada duas vezes por semana devido ao risco aumentado de nefrotoxicidade. **CONCLUSÃO:** O tratamento com Anfotericina B apresenta diversos riscos potenciais para a segurança do paciente, como nefrotoxicidade e hepatotoxicidade, especialmente em pacientes idosos mais susceptíveis ao desenvolvimento de reações adversas. Portanto torna-se necessário a monitorização de parâmetros, como função renal, para a identificação precoce destas reações e prevenção de seu agravamento.